

Velocidade volta para 90 km/h nas Marginais

Desembargadora derrubou a decisão que suspendia mudanças, válidas a partir de hoje

Adriana Ferraz
Luiz Fernando Toledo

Começam a valer hoje, aniversário da cidade, os novos limites de velocidade das Marginais do Tietê e do Pinheiros. Após obter aval da Justiça, o prefeito João Doria (PSDB) cumpre promessa de campanha e eleva para até 90 km/h o máximo permitido nas pistas expressas. Nas centrais da Tietê, os motoristas podem agora trafegar a até 70 km/h e nas locais, com exceção da faixa mais à direita que permanece a 50 km/h, o limite volta a ser de 60 km/h. Os radares já foram ajustados.

A mudança anunciada desde o ano passado só foi possível após a desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva, da 13.ª Câmara de Direito Público, derrubar ontem decisão liminar que suspendia as mudanças a pedido da Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo (Ciclocidade). Em sua decisão, Flora afirma que “a segurança no trânsito não deriva exclusivamente da velocidade imposta para circulação de veículos em vias marginais, mas também e, essencialmente, da educação de seus usuários, bem como da fiscalização exercida pelo poder público”.

Outros argumentos apresentados pela Prefeitura também foram acatados pela desembargadora, que levou em consideração a melhora na fluidez que o

aumento das velocidades pode proporcionar à cidade, assim como as novas placas de sinalização, a adoção de medidas assecuratórias de pronto atendimento aos usuários, em caso de acidentes, e a promoção de campanhas educativas – o bicampeão da Fórmula 1 Emerson Fittipaldi é a estrela da campanha.

Balanco. Está previsto para hoje o primeiro balanço sobre as ações adotadas. “A Marginal Segura é um programa muito mais amplo do que apenas a readequação das velocidades. Acidentes existem sempre, a Marginal não é imune em nenhuma velocidade. Mas estamos fazendo todo um esforço de ambientação, sinalização, educação, controle e segurança para que aconteçam minimamente, com o menor sofrimento possível para as pessoas”, disse Doria ontem.

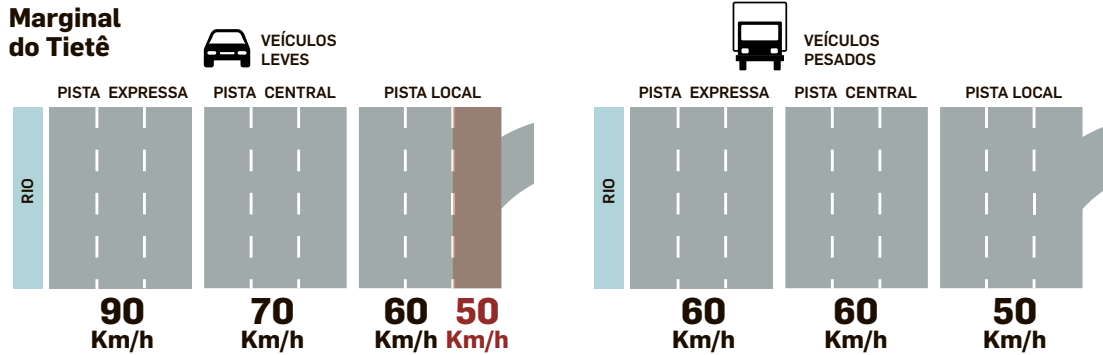
O tucano citou dados revelados em pesquisa da Rede Nossa São Paulo, que mostram aprovação da população (mais informações nesta página), para justificar sua política. “Cada vez que tem um acidente na Marginal do Tietê ou do Pinheiros reflete na cidade inteira, até nas rodovias de acesso à cidade.”

O prefeito também destacou a parceria firmada com empresas classificadas por ele como “cidadãs” para novos equipamentos a serem usados nas Marginais, como picapes da Mitsubishi e motocicletas das marcas Honda e Yamaha. “(Fizeram) Doação por cidadania. Não há contrapartida. É bom para a cidade, é de graça. Eu sei que vocês não estão acostumados com isso, mas não há outro tipo de interesse, isso é muito comum em cidades civilizadas onde há transparência e gerenciamento de ações desse tipo”, disse.

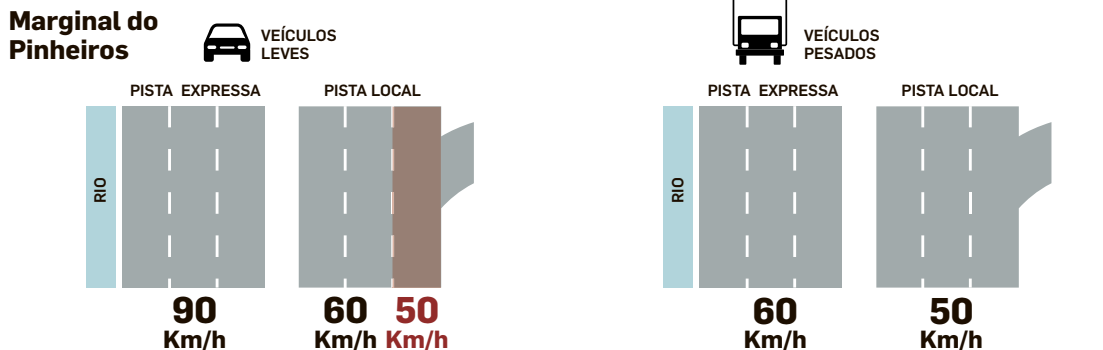
NOVOS LIMITES

● Nas expressas, o limite será de 90 km/h; nas centrais da Tietê, os motoristas podem agora trafegar a até 70 km/h e nas locais, com exceção da faixa mais à direita que permanece a 50 km/h, o limite volta a ser de 60 km/h

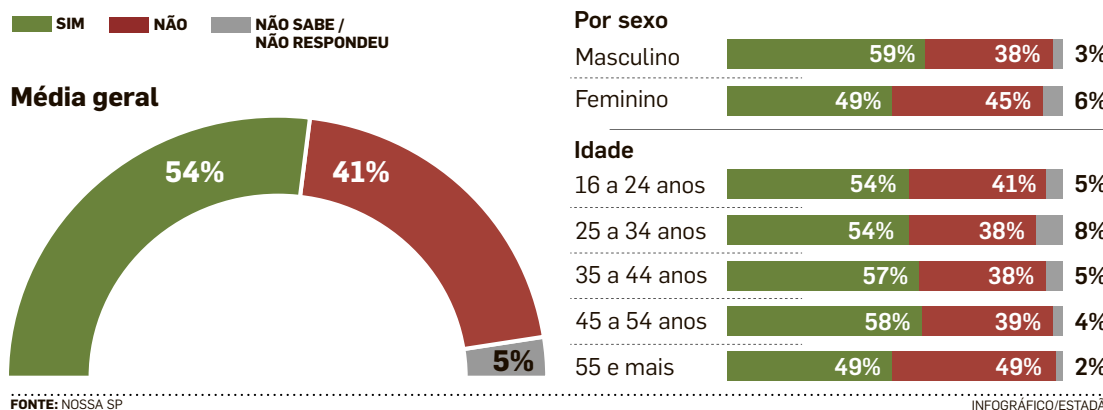
Marginal do Tietê



Marginal do Pinheiros



Você é a favor do aumento das velocidades das Marginais



Por sexo: Masculino (59% Sim, 38% Não, 3% Não sabe); Feminino (49% Sim, 45% Não, 6% Não sabe).
Idade: 16 a 24 anos (54% Sim, 41% Não, 5% Não sabe); 25 a 34 anos (54% Sim, 38% Não, 8% Não sabe); 35 a 44 anos (57% Sim, 38% Não, 5% Não sabe); 45 a 54 anos (58% Sim, 39% Não, 4% Não sabe); 55 e mais (49% Sim, 49% Não, 2% Não sabe).

Fonte: Nossa SP. InfoGráfico/Estadão.



Troca feita. Novas placas já indicam limites na Pinheiros

Sobre a queda de acidentes registrada na cidade após a redução de velocidade das Marginais, o secretário municipal de Mobilidade e Transportes, Sérgio Avelleda, voltou a dizer que não há relação direta. “A queda de acidentes é acompanhada

por redução de acidente em outras vias, tanto do Estado quanto do Brasil, onde não houve redução de velocidade. Em estatística é preciso ter certeza de correlação, senão você pode chegar a conclusões equivocadas”, disse.

Recurso. A Ciclocidade vai recorrer da decisão do Tribunal de Justiça. “É importante salientar que o agravo de instrumento apresentado pela Prefeitura não responde à questão principal de que o aumento de velocidades promovido como parte do programa ‘Marginal Segura’ não acarretará em mais mortes ou em mais incidentes de trânsito com lesões graves”, informou a entidade, em nota. “O princípio básico da engenharia de mobilidade é preservar a vida e a saúde das pessoas – não apenas fazer com que cheguem mais rápido aos lugares, ou sejam socorridas mais rápido após acidentes evitáveis.”

Para o consultor em trânsito Flaminio Fishman, é hora de avaliar o programa e, caso preciso, reverter as medidas, em prol da segurança. “A Prefeitura deve agora focar na fiscalização dos motociclistas e dos pedestres, que são os mais vitimados. Se precisar voltar atrás, não deve haver problema.”

Levantamento mostra que 54% são favoráveis

Juliana Diógenes

Pesquisa Ibope encomendada pela Rede Nossa São Paulo e divulgada ontem mostra que a decisão de aumentar as velocidades máximas permitidas nas Marginais do Tietê e do Pinheiros é aprovada por 54% dos paulistanos. Os principais apoiadores da medida raramente usam ônibus, são homens, têm entre 45 e 54 anos e cursaram o ensino superior. Entre os contrários (41%), destacam-se os que raramente usam automóveis, as mulheres e as pessoas que têm 55 anos ou mais. Os outros 5% não sabem ou não responderam.

Na análise das respostas por região da cidade, a pesquisa aponta que a maior taxa de aprovação está na zona oeste da capital, onde 65% se dizem favoráveis ao programa lançado hoje pela gestão João Doria (PSDB). Na contramão, nos extremos sul e leste, o “não” ganha por um ponto percentual (veja quadro acima).

“A pesquisa mostra que a maioria da população é favorável. Apesar disso, gostaria de ressaltar que a posição da Nossa São Paulo é contrária a essa medida. Em todo o mundo, a redução de velocidade tem causado queda de acidentes”, afirma o coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo, Oded Grajew. Em 2015, pesquisa semelhante mostrou que 53% reprovavam a redução.

Posição semelhante tem a administradora Yumi Hirai, de 37 anos. “É um retrocesso. Os acidentes diminuíram e a fluidez melhorou na cidade”, reclama. Para o manobrista Alfeu de Jesus Santos, de 42 anos, manter a via a 50 km/h “é muito pouco”. Ele defende a alteração. “A 90 km/h não vai mudar nada (em relação a acidentes).”

Mas mesmo entre os que aprovam há cautela. “Acho que deveria aumentar na via expressa, mas manter na local para evitar acidentes. Vai dar confusão e muita gente vai errar as velocidades no começo. Tem de ser bem divulgado e explicado”, diz o técnico de informática Igor Amaral, de 34 anos.

Assim como ele, o executivo comercial Guilherme Santos, de 27, também defende limites menores nas pistas locais, mas pondera: “Acidente acontece em qualquer lugar, independentemente de velocidade”. / COLABORARAM A.F. e L.F.T.

NA WEB
Vídeo. Veja como outros países tratam o tema
estadao.com.br/e/vidoevelocidade

Plano de Doria para 2020 terá de 60 a 80 metas

Menor do que o das duas últimas gestões, nº é considerado ideal pela Prefeitura; secretário diz que vai focar na qualidade

A gestão João Doria (PSDB) planeja apresentar em março um Plano de Metas mais enxuto, com aproximadamente 60 a 80 compromissos para serem cumpridos até 2020. O planejamento anterior, de Fernando Haddad (PT), teve 123 metas e o primeiro já formulado na cidade, por Gilberto Kassab (PSD), 223. Haddad cumpriu 54% das metas, índice praticamente igual ao de Kassab, que atingiu 55%.

A partir de fevereiro, de acordo com o governo, a população já poderá apresentar sugestões, que serão divididas em cinco eixos de desenvolvimento: social, econômico, humano, urbano e institucional. Segundo o secretário municipal de Gestão, Paulo Uebel, o foco da administração tucana será apresentar “metas-fim”, classificadas como ações de resultado. Uma “meta-meio”, segundo Uebel, é

construir uma creche. Aumentar o número de vagas é uma meta-fim. “É isso o que importa para as mães. Se a creche é nova, reformada ou se é um convênio é indiferente, desde que tenha qualidade”, afirmou.

Responsável pela formulação do plano, Uebel assegurou que as metas a serem escolhidas pela gestão Doria serão amplas, porém regionalizadas e numéricas. O secretário prometeu que, diferentemente do plano de governo apresentado pelo tucano durante a campanha eleitoral, o Plano de Metas vai estipular a quantidade de quilômetros de corredores de ônibus novos, por exemplo, a serem construídos ou mesmo as novas vagas em creches.

“Pode-se ter poucas metas e não atingir nenhuma e ter muitas e atingir todas. O que importa é a qualidade das metas, não a quantidade. Fizemos um estudo que mostra que as melhores cidades do mundo para se viver têm de 60 a 80 metas estratégicas. Vamos seguir essa linha, com as melhores práticas mundiais. Pode ser que tenhamos um pouco mais, um pouco me-

nos, mas sempre focados na qualidade.”

Audiências. A primeira versão desse planejamento deve ser divulgada até 31 de março, segundo define a Lei Orgânica. Em seguida, a Prefeitura é obrigada a fazer 38 audiências públicas para debater o plano com a população. “Vale dizer que mudanças podem ser feitas durante esse processo”, disse ontem o coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo, Oded Grajew, durante evento de lançamento do Índice de Referência de Bem-Estar no Município de 2016 (Irbem). “O Irbem mostra que a população está insatisfeita, que o patamar da qualidade de vida é muito baixo em São Paulo.”

Desenvolvida em parceria com o Ibope, a pesquisa será levada em consideração no planejamento da gestão, afirmou Uebel – o índice atribuído à qualidade de vida na capital foi de 3,7, em uma escala de zero a dez. As áreas com pior avaliação são Desigualdade Social, com nota 3, e Transparência e Participação Política, com 2,7. / A.F.



23 de Maio tem novo protesto contra pintura

Depois de ser pintado com tinta cinza pela Prefeitura de São Paulo, um muro na 23 de Maio recebeu inscrições em protesto contra a iniciativa da administração municipal de apagar pichações e grafites na cidade. “Se sua vida não tem cor, não desbota a nossa” foi a mensagem inscrita no muro de baixo de um viaduto.

Depois de ser pintado com tinta cinza pela Prefeitura de São Paulo, um muro na 23 de Maio recebeu inscrições em protesto contra a iniciativa da administração municipal de apagar pichações e grafites na cidade. “Se sua vida não tem cor, não desbota a nossa” foi a mensagem inscrita no muro de baixo de um viaduto.

Falecimentos

Alice Zarpelon Grisanti – Dia 24, aos 95 anos. Deixa familiares. O velório será realizado **hoje** a partir das 8 horas, e o enterro, às 11 horas, no Cemitério da Lapa.

Maria Jacyra Carneiro – Dia 22, aos 88 anos. Filha de Eugenio Carneiro e Clementina de Almeida Noqueira. Deixa familiares. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS
Aurea Lucia Gomes Corrêa Leite – Dia 28, às 15 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Av. Pompeia, 1.250 (1 ano).

Ignês Gomes Munis – Dia 28, às 15 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Av. Pompeia, 1.250, Vila Pompeia (7º dia).
Nuvarit Kiulhtzian – Dia 29, às 11

horas, na Catedral Apostólica Armenia São Jorge, na Av. Santos Dumont, 55, Luz (7º dia).
Maria Renata Felisatti – Dia 31, às 18 horas, na Igreja Santo Ivo, no

Largo da Batalha, 189 (30 dia).
Jean Pierre François Isnard – Amanhã, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Al. Franca, 889 (11 anos).